



EXPOSIÇÃO

Sabedoria do Silêncio

Hermetismo e Rosacruz no Pensamento Humanista Ocidental

13 de Abril a 31 de Agosto 2012

TORRE DO TOMBO

LISBOA (Cidade Universitária)

ENTRADA LIVRE



FUNDACIÓN
ROSACRUZ

EXPOSIÇÃO

Sabedoria do Silêncio

Hermetismo e Rosacruz no Pensamento Humanista Ocidental



FUNDACIÓN
ROSACRUZ

portugal@fundacionrosacruz.org
www.fundacionrosacruz.org

TORRE DO TOMBO
Tel. +351 217 811 500

Marcação de visitas orientadas:
servico.educativo@dgarq.gov.pt
www.dgarq.gov.pt



13 de Abril a 31 de Agosto 2012

TORRE DO TOMBO

LISBOA (Cidade Universitária)

ENTRADA LIVRE

13 de Abril - 15 de Julho

Segunda a Sexta: 10h00 às 19h30

Sábado: 9h30 às 12h30

15 de Julho - 31 de Agosto

Segunda a Sexta: 10h00 às 17h30

www.dgarq.gov.pt · www.fundacionrosacruz.org

O Hermetismo

Desde o seu berço, no Antigo Egípcio, o hermetismo manifestou-se como um compêndio filosófico de grande solidez que sofreu poucas mudanças com o passar do tempo. Marsilio Ficino (1433-1499) traduziu o *Corpus Hermeticum* por ordem de Cosme de Médicis, acendendo de novo a chama deste conhecimento na Europa e impulsionando assim aquilo a que se chamaria Renascimento. Este período trouxe à luz do dia ensinamentos que durante a Idade Média tinham sido perseguidos, dando impulso a um novo pensamento e a uma maior consciência da *Dignidade do Homem*. Actualmente, em diversas áreas, a ciência empírica chega a conclusões e visões muito próximas das apresentadas nos preceitos herméticos, como base sólida de conhecimento. Hermetismo designa uma corrente de pensamento baseada nos ensinamentos de Hermes Trismegistos, “Hermes Três-Vezes-Grande”, lendário filósofo, cujo nome é associado à deidade sincrética que combina aspectos do deus grego Hermes e do deus egípcio Thoth. Os documentos sapienciais mais importantes atribuídos a Hermes são a *Tábua de Esmeralda* e o grupo de textos que foi designado como *Corpus Hermeticum*. As ideias e concepções aí presentes, influenciaram profundamente o Renascimento e as correntes espirituais que se desenvolvem nos séculos seguintes.

A Rosacruz

O movimento rosacruz teve a sua origem há 400 anos, no início do século XVII, fruto da concepção espiritual de um grupo de eruditos, místicos e teósofos do sul da Alemanha, que conceberam a história de uma personagem, Cristão Rosacruz, sobre a qual escreveram três obras: *Fama Fraternitatis R.C.* (O Chamado da Fraternidade Rosacruz), *Confessio Fraternitatis R.C.* (O Testemunho

da Fraternidade Rosacruz) e *Bodas Alquímicas de Cristão Rosacruz*. Nestes três Manifestos é feito um convite aos sábios e eruditos da Europa para que se realize uma reforma geral do mundo, através do regresso a um cristianismo mais puro e autêntico, combinado com uma investigação aprofundada das leis da natureza. As fábulas rosacruzes denotam uma forte influência da filosofia hermética e alquímica. A influência do pensamento rosacruz na tradição ocidental moderna é

Papeles varios curiosos
Frontispício impresso com alegoria
deseenhada e gravada por Marcus de Orozco, em 1660.

Manuscrito, papel, 220 x 315 mm
ANTT, Casa de Cadaval, n.º 21, fólio II

Associações secretas: análise
serena e minuciosa.

O projecto de Lei apresentado no
Parlamento acerca das associações
secretas apreciado e largamente
comentado por Fernando Pessoa.

Artigo que Fernando Pessoa publicou no Diário de Lisboa, de 4 de fevereiro de 1935, contra o projeto de lei, do Deputado José Cabral, proibindo o funcionamento das associações secretas, sejam quais forem os seus fins e organização.

Diário de Lisboa n.º 4388 de 4 de Fevereiro de 1935

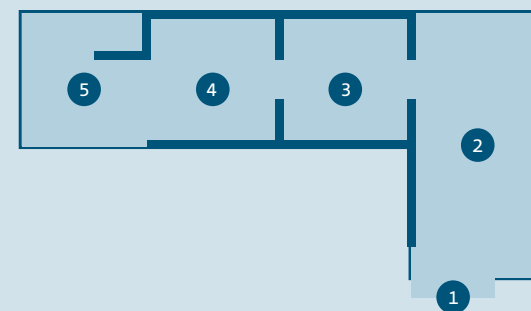
Impresso, papel, 580 x 415mm
ANTT, PIDE, mod.1, gaveta 13.

Painéis Temáticos

Composta por quadros cronológicos e painéis temáticos ilustrados, que procuram reflectir os principais marcos cronológicos e áreas temáticas do hermetismo e da rosacruz ao longo da História, constam nesta mostra diversas áreas temáticas, entre as quais: O Hermetismo; O Símbolo Hieroglífico; O Logos e a Palavra; A Gnose Alexandrina; A Arábia Hermética; A Cabala Judaica; A Cabala Cristã; O Renascimento do Hermetismo; A Magia Hermética; A Ciência Hermética; A Arte Hermética; Cosmologia da Antiguidade; A Alquimia do Coração; A Fraternidade da Rosacruz; Os Manifestos Rosacruzes; O Iluminismo Rosacruz; A Franco-maçonaria e a Rosacruz; O Grau Rosacruz na Maçonaria.

Distribuição da Exposição

- 1 Entrada
- 2 Documentos Torre do Tombo
- 3 Painéis Hermetismo
- 4 Painéis Rosacruz
- 5 Cronologia



Processo de Fernão de Pina 1546 a 1550

Manuscrito, papel, 315 x 227 mm
ANTT, Tribunal do Santo Ofício,
Inquirição de Lisboa, proc. 12091, fólio 3
Fidalgo da casa d'El Rei, guarda-mor
da Torre do Tombo e cronista-mor do
Reino. Acusado de praticar proposições
heréticas.

Sentença: auto-de-fé privado de
31/03/1550. Abjuração de leve,
pagamento de duzentos cruzados para
obras pias, pagamento de custas.

Processo de Damião de Góis 1546 a 1550

Manuscrito, papel, 313 x 222 mm
ANTT, Tribunal do Santo Ofício,
Inquirição de Lisboa, proc. 17170, fólio 1
Guarda-mor da Torre do Tombo.
Acusado de luteranismo.

Sentença: auto-de-fé privado de
06/12/1572. Confisco de bens,
abjuração em forma, cárcere
penitencial perpétuo, assinado para a
casa do Mosteiro da Batalha.
O réu procedeu à sua defesa,
convocando, para tal, diversas
testemunhas.

Viajou pela Dinamarca, Polónia,
Alemanha, e, na universidade de
Wittemberg, conheceu Martinho Lutero
e Philip Melanchton.

Contém originais manuscritos e
assinados pelo réu.

João Armão Carta de mercê permitindo-lhe usar da arte e ciência de Alquimista 1641

Manuscrito, papel, 428 x 295 mm
ANTT, Registo Geral de Mercês,
Mercês da Torre do Tombo, liv. 1,
fólio 374.

Bíblia [c. 1260-1300]

Manuscrito, pergaminho, 320 x 230 mm
ANTT, Códices e documentos de
proveniência desconhecida, n.º 137,
fólio 1v

De procedência desconhecida, foi
iluminada em Bolonha, por volta
de 1260. Tal como outras bíblias
bolonhesas, o texto segue a tradução
da Vulgata e os livros são precedidos de
prólogos atribuídos a S. Jerónimo.

Comentarii et postillae Fratris Nicolay de Lyra super Bibliam Sacram 1415

Manuscrito, pergaminho, 443 x 305 mm
ANTT, Casa Forte CF 143, fólio V.

extremamente notável. Pensadores
como Jacob Böhme, Robert Fludd,
René Descartes, Jan A. Comenius,
Isaac Newton, Robert Boyle, Gottfried
W. Leibniz, Karl von Eckarhausen,
ou Johan W. Goethe, mantiveram a
orientação humanista da Rosacruz.
Movimentos como a maçonaria, o
martinismo ou a teosofia, só para
citar alguns exemplos, consideram-
se herdeiros do seu legado. Com o
início do século XX, assistiu-se a um
ressurgimento da tradição rosacruz
e, na actualidade, muitos movimentos
adoptaram essa designação como
emblema do seu trabalho.

O Hermetismo no Humanismo Português

O hermetismo renascentista floresceu
entre os humanistas portugueses
do século XVI. Um século de intenso
aprofundamento hermético, onde são
notórios os impulsos do *Quattrocento
Italiano* e a proximidade com outros
centros renascentistas. A título de
exemplo, factos como o de Pedro
Nunes (1502-1578) ser testamentário
de John Dee, alquimista e rosacruz
inglês, que legou a Pedro Nunes
parte da sua biblioteca, demonstram
uma afinidade e proximidade

que ultrapassam fronteiras de
nacionalidade. Sabe-se também que
Paracelso terá estado em Portugal,
em Lisboa e em outras partes do
país entre 1517 e 1518, pela sua obra
autobiográfica, *Das erste Buch der
Grossen Wundartznei*. São também
conhecidos hermetistas portugueses
do século XVI, em cuja actividade
procuram trazer ao seu tempo uma
consciência emancipada.
Por reacção, este é também o século
em que se instala a instituição do
Santo Ofício: geram-se os processos
de Inquirição, os autos de fé, a
condenação por heresia de mulheres e
homens incluindo clérigos, sacerdotes
e monges relacionados com a filosofia
hermética e com a alquimia.
É também o século da perseguição
dos judeus, que expulsará de Portugal
homens como lehudad Abravanel
(*Leão Hebreu*), autor dos *Diálogos
de Amor*, e condenará à fogueira
livres-pensadores como António José
da Silva. Os registos dos processos
da Inquirição, à guarda da Torre
do Tombo, retractam um pouco a
sombra de suspeição e medo que se
projectou na sociedade, mas que não
chegou a comprometer o avanço da
clareza de uma nova consciência da
Dignidade do Homem, no sentido de
Pico della Mirandola, que desembocou
na declaração universal dos Direitos
Humanos e das constituições de
princípios de Liberdade, Igualdade e
Fraternidade, para todas as sociedades.

Breve Levantamento Cronológico do Hermetismo Português do século XVI

1523 Frei António de Beja publica a sua obra *Contra os Juízos dos Astrólogos*.

O frade jerónimo cita Pico della Mirandola, Savonarola e o diálogo de Hermes a Asclépio. Trata ainda sobre a *theologia secreta dos hebreus a que chamam “Cabala”*.

1525 Obra de António de Beja, *“Breve Doutrina e Ensino de Príncipes”*.

A primeira parte do livro trata da Sabedoria e inicia com a referência Mercúrio Trismegisto.

1529 Publicação de comentários de **Martinho de Figueiredo** a textos de Cataldo Siculo, Pico e Savonarola. Inclui fragmentos do *Corpus Hermeticum*.

1532 *Ropica Pneuma, de João de Barros*. Obra que apresenta ensinamentos de Ficino e de Pseudo Dionísio Aeropagita sobre o homem, “microcosmo pensante, enobrecido pela virtude da liberdade”.

1534 *Pro Rostris*, discurso sobre a pedagogia de André de Resende.

1537 **Arnold Fabrício** pronuncia em **Coimbra** um discurso onde defende que “É a Filosofia, a Pia Philosophia, que constitui o estudo da Sabedoria, pela qual, segundo o ensinamento de Platão, se é transportado ao supremo Bem. (...) Contemplar as coisas celestes e eternas, eis em que consiste o ensinamento da verdadeira filosofia.”

1540 *Tragicomedia de Calisto e Melibeia* ou *La Celestina* — obra de simbólica alquímica, editada em Lisboa e poucos anos depois proibida pela Inquisição.

1557 **Preso em Lisboa o Padre António de Gouveia**, alquimista, perseguido e preso pela Inquisição, acusado, entre outros crimes, de que “sabya fazer outras cousas grandes como era a *lapis filosofosuforu*”.

1563 *Colóquios dos Simples e Drogas*. Garcia da Horta cita Pico della Mirandola, na sua Apologia, para definir o conceito de “Mago”, como sábio, ou “Sabedor”.

Já do século XVII, chegam aos nossos dias muitas dezenas de notícias de autores e casos relacionados com algum dos ramos do hermetismo. Destacamos na mostra documental o processo de Frei Vicente Nogueira – que possuía uma imensa biblioteca hermetista.

O Pensamento hermético reflecte-se na poesia portuguesa do Renascimento, de Sá de Miranda a Camões e, na época moderna e contemporânea, em autores como Sampaio Bruno, Almada-Negreiros, Fernando Pessoa, Teixeira de Pascoaes, António Quadros, Lima de Freitas.

Documentos/ Vitrines

Regulamento das insígnias e decorações dos 33 graus do rito escocês antigo para o Reino de Portugal 1842

Manuscrito, papel, 153 x 20 mm
ANTT, Maçonaria, liv.3, fólio 43
Da autoria de António dos Santos Monteiro, 33.º grão secretário-geral do Santo Imp. Foi escrito por determinação expressa do Supremo Conselho, tem os fólhos numerados e rubricados pelo autor.
O Rito Escocês Antigo e Aceite, o mais seguido em Portugal, está hierarquizado em 33 graus, cujos nomes são simbólicos, em que os obreiros progridem em aperfeiçoamento e em conhecimento de si e dos outros.

**Da natureza dos planetas da mão do senhor D. Duarte
Cópia. Inserido no códice factício denominado Livro de várias notícias 1600 a 1700**

Manuscrito, papel, 295 x 215mm
ANTT, Manuscritos da Livraria, n.º 1218
(7), fólio 99v.

Profecias diversas 1600 a 1700

Manuscrito, papel, 205 x 160 mm
ANTT, Manuscritos da Livraria, n.º 2275 (2), fólhos 16v e 17.
Trata-se de um documento seiscentista, espanhol.

Processo de Vicente Nogueira 1631 a 1635

Manuscrito, papel, 315 x 227 mm
ANTT, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, proc. 4241, fólio 1.
Crime/Acusação: sodomia
Cónego da Sé de Lisboa e desembargador da Casa da Suplicação.
Sentença: auto-de-fé privado de 08/01/1633. Confisco de bens, suspenso do exercício de suas ordens, degredo para sempre para a ilha do Príncipe, penitências espirituais.
Conhece-se a “Rellação” da biblioteca pessoal de Frei Vicente Nogueira (1586-1654), actualmente em Paris, no fundo português da B.N.P. A sua biblioteca possuía enorme quantidade de tratados alquímicos, com obras de Hermes Trismegisto, Raimond Lull, Basílio Valentino, Paracelso, H. Cornelius Agrippa, o Lexicon Alchemiae, o Artis Auriferae, entre outros, que a Inquisição apreendeu e mandou queimar [Ivette K. Centeno, Publicações do II Centenário da Academia das Ciências de Lisboa, 1988]